

Perguntas elaboradas para ajudar na compreensão dos aspectos temáticos e composicionais da exposição oral.

1.1 Por que o pesquisador não utiliza o material de apoio (livro e banner) para lembrar o que vai falar?

Possível resposta: Benedito Freitas é um biólogo e pesquisa sobre o tema, por essa razão, já domina o assunto; sem falar que já deve ter feito essa mesma explanação várias vezes.

1.2 No decorrer da apresentação, aparece algum documento como gráfico, transparência, gravações ou recursos similares? Caso haja, qual é a finalidade dessa utilização?

Possível resposta: o orador apresenta um mapa para visualizar as regiões do Pantanal e Pampas, áreas da América do Sul de maior preferência do joão-de-barro, contribuindo para melhor entendimento da sua fala. Além do mais, a gravação da construção dos ninhos pelos passarinhos também é um ótimo recurso para confirmar o que estava sendo mencionado.

1.3 Analisando o **início** desse vídeo, pode-se afirmar que há uma intenção de mobilizar a atenção e a curiosidade dos ouvintes para o tema que será tratado?

Possível resposta: Sim, há uma fase de apresentação do tema, pois é feito um questionamento sobre a suposta fama do pássaro joão-de-barro ser ciumento e trancar a fêmea no ninho sempre que ocorre uma traição. Essa pergunta é direcionada ao público nas ruas e, depois, o biólogo esclarece a questão.

1.4 O expositor apresentou uma síntese do que será abordado no vídeo? Caso não tenha feito, coloque-se na posição do orador e esclareça quais são os principais tópicos que foram conectados na apresentação.

Possível resposta: Benedito Freitas não torna claro o que será falado na exposição. Porém, olhando-a, com calma, existe uma organização interna do conteúdo. Primeiro, é contestado o mito, em segundo, fala-se do pertencimento familiar e da espécie do joão-de-barro. Em terceiro, mostra-se uma diferença comportamental em relação a outras aves da mesma família. Em seguida, aparece seu habitat e seu processo de construção dos ninhos, para depois, falar da sua alimentação.

1.5 O estudioso possui uma boa capacidade de exemplificação e explicação? Comprove com dados da exposição oral.

Possível resposta: Possivelmente, o alunos respondam que sim, porque ele comenta sobre o exemplo da goiaba, para explicar que a ave está procurando o bicho da fruta e não se alimentando dela. Também salienta a origem do nome *Furnarius*, que remete a forno e explica que esse nome é atribuído ao formato do ninho do pássaro.

1.6 Você identificou, na exposição oral, alguma palavra que o pesquisador tivesse de transformar o sentido para que pudesse ser melhor compreendida?

Possível resposta: o termo Insetívoros

1.7 No momento da exposição oral, alguns elementos são importantes de serem contemplados como: voz, olhar, atitude corporal e facial. Observando o vídeo, explique se esses elementos contribuem ou não para que as pessoas prestem atenção no assunto. Justifique sua resposta.

Possível resposta: Os elementos citados não auxiliam no desenvolvimento oral do indivíduo, pois o tom de voz se mantém uniforme, não se alterando para destacar alguma informação mais importante. A gestualidade não é significativa, visto que o expositor está sentado e suas mãos não ressaltam com ênfase nenhum ponto do assunto. No entanto, há dois momentos marcados por um leve sorriso e descontração do pesquisador, são eles: lembrança de quando ele foi constatar o porquê da casa do João-de-Barro estar fechada e o fato da criança, supostamente, perguntar sobre os hábitos alimentícios do pássaro.